

Editorial

Este número da nossa revista apresenta pesquisas e artigos que certamente enriquecerão o leitor.

O trabalho "Violências escolares, implicações para a gestão e o currículo" de Cândido Gomes traz o resultado de várias pesquisas exploratórias com o objetivo de investigar as violências entre alunos e professores e algumas de suas implicações práticas.

Regina Lúcia Bento Vieira e Kátia Siqueira de Freitas apresentam uma pesquisa qualitativa sobre o SINAES na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) que teve dois objetivos: avaliar como está sendo construída a avaliação interna na UNEB e analisar a fala dos gestores da administração superior da UNEB.

A pesquisa "Determinantes da escolarização de crianças e adolescentes em situação de risco no estado de Minas Gerais", de autoria de Frederico Poley Martins Ferreira, Reginaldo Pinto Nogueira Junior e Bruno Lazzarotti Diniz Costa, resulta de uma extensa investigação em 21 dos maiores municípios de Minas Gerais, com 3028 crianças e adolescentes em situação de rua.

"Políticas públicas para a educação gerontológica na perspectiva da inserção social do idoso: desafios e possibilidades" é o objeto da pesquisa de Vicente Paulo Alves e Laura Gomes Vianna. Os dados da pesquisa sugerem que a educação gerontológica faça parte dos currículos escolares e políticas públicas voltados para o idoso.

Maria Cecília Pereira dos Santos nos traz o tema "A experiência social e escolar dos jovens de Ensino Secundário: contributos de um estudo sociológico". A autora discute algumas perspectivas defendidas por outros autores e de forma secundária, toma em consideração alguns conceitos, realçando a aprendizagem de ofício do aluno.

"Alfabetização de crianças de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental de 9 anos: uma contribuição para a definição de uma matriz de competências e habilidades de leitura, escrita e matemática" abordam a temática Nilma Fontanive, Ruben Klein, Leandro Marinho, Mariza Abreu e Sônia E. Bier. Trata o artigo do relato da pesquisa do projeto piloto de alfabetização desenvolvido com alunos da rede pública do Rio Grande do Sul.

Ludmila Oliveira Cavalcanti apresenta o artigo "Das políticas ao cotidiano: entraves e possibilidades para a educação do campo alcançar as escolas no rural". Debate o questionamento da viabilidade das políticas de educação do campo nos territórios do rural brasileiro, analisando a política de direitos e a cultura de direitos.

Ana Paula Rodrigues da Silva e Amarilio Ferreira Jr. no relato "A política educacional do primeiro governo petista de São Carlos-SP (2001-2004)" se propõe a avaliar a política educacional implementada pelo Partido dos Trabalhadores no município de São Carlos, sendo que o resultado mais efetivo foi a universalização do acesso à escolaridade obrigatória já no final de década de 90.

"Avaliação e natureza administrativa das instituições de ensino superior" de autoria de Magno Federici Gomes, é um artigo preponderantemente técnico-documental sob uma perspectiva dogmática empregada como forma de análise dos resultados.

Claudio Moura e Castro em "A saga do computador mal-amado" nos mostra que a tecnologia tão abundante, criativa e confiável é uma grande aliada da educação, afirmando, entretanto, que as escolas acadêmicas não conseguem utilizar com sucesso tais recursos.

Fátima Cunha Ferreira Pinto